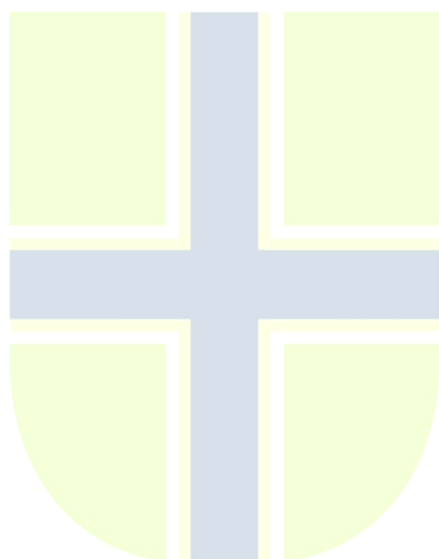


Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Goiana (FAG)

Urgência, Emergência e UTI

WIARA CANDIDO DIAS

**SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE: avaliação dos fatores
de risco, impacto na saúde e estratégia de prevenção e intervenção**



FAG
FACULDADE
DE GOIANA

Goiana
2025

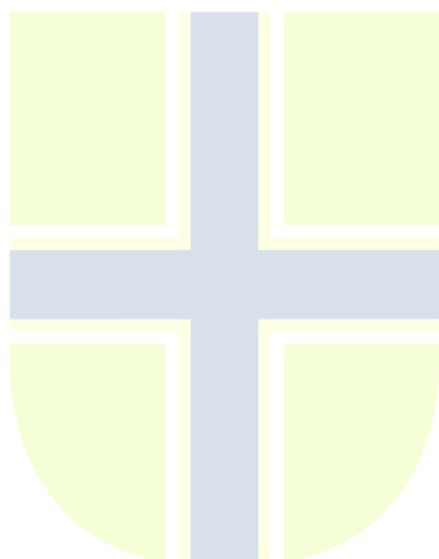
WIARA CANDIDO DIAS

SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE: avaliação dos fatores de risco, impacto na saúde e estratégia de prevenção e intervenção

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Goiana (FAG) na área de Urgência, Emergência e UTI.

Discente: Wiara Candido Dias.

Orientador(a): Prof Dr Hélio Oliveira dos Santos Rodrigues.



FAG
Goiana
2025
FACULDADE
DE GOIANA

SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE: avaliação dos fatores de risco, impacto na saúde e estratégia de prevenção e intervenção

¹Wiara Candido Dias

Enfermeira, Faculdade Santíssima Trindade - wiaracandido@gmail.com

Introdução: A Síndrome de Burnout é um transtorno emocional ligado ao ambiente de trabalho, caracterizado pelo esgotamento tanto físico quanto mental, aqueles que enfrentam esse distúrbio frequentemente se sentem fatigados, esgotados e com falta de energia, podem enfrentar dificuldades de concentração, insônia e irritação. A despersonalização é um sintoma frequente do Burnout, levando o profissional a se tornar apático e insensível em relação ao seu trabalho, distanciando-se de colegas e pacientes. Por fim, a baixa realização profissional é uma terceira característica do Burnout, fazendo com que o indivíduo se sinta desmotivado e insatisfeito com suas atividades, como se não estivesse alcançando suas metas profissionais. O burnout, um problema identificado como uma preocupação significativa desde 1974. Maslach et al. (2021) definem a síndrome como uma condição psicológica crônica e ampla, destacando fatores que contribuem para o seu desenvolvimento. **Objetivos:** O propósito deste estudo é examinar e entender os desafios que os profissionais de enfermagem enfrentam em hospitais, particularmente aqueles ligados ao esgotamento físico e emocional. Por meio de uma análise bibliográfica minuciosa, busca-se reconhecer as principais causas e impactos do burnout neste grupo de profissionais, além de identificar as táticas de prevenção e intervenção mais eficientes. **Método:** Este estudo foi conduzido através do método de revisão integrativa da literatura, que abrangeu bases de dados pertinentes, tais como PubMed, Scielo, Web of Science e BVS Saúde. Foram escolhidas palavras-chave ou descritores específicos para a pesquisa do estudo, visando obter informações completas sobre o assunto. Esses conceitos foram cuidadosamente desenvolvidos para orientar levantamentos e situar pesquisas que abordem as principais barreiras enfrentadas pelos profissionais de enfermagem em ambientes hospitalares, abrangendo temas relacionados à exaustão e burnout, bem como possíveis estratégias de enfrentamento e prevenção. Uma revisão abrangente da literatura avalia e resume as pesquisas encontradas, fornecendo uma visão abrangente e detalhada do tema. **Resultados e Discussão:** A análise do levantamento bibliográfico possibilitou identificar que normalmente o esgotamento é um problema comum entre os profissionais de saúde, afetando sua saúde física, mental e emocional. Caracteriza-se por exaustão emocional, despersonalização e baixo desempenho profissional, decorrentes do estresse crônico e contínuo no ambiente de trabalho. Os sintomas de burnout incluem exaustão física e emocional, desinteresse pelo trabalho, sentimentos de inutilidade e frustração e sensação de falta de desempenho profissional. **Considerações finais:** O desgaste no local de trabalho, principalmente entre os profissionais da saúde, é uma questão grave que demanda ações imediatas. A análise dos dados disponíveis mostra que o burnout impacta não só a saúde e o bem-estar dos trabalhadores, mas também compromete a qualidade do cuidado prestado aos pacientes. É crucial que as instituições de saúde implementem estratégias de prevenção e intervenção para promover um ambiente de trabalho saudável e sustentável. Ações como

suporte psicológico, programas focados no bem-estar e incentivo ao equilíbrio entre vida pessoal e profissional são fundamentais para reduzir os efeitos do estresse. Somente por meio de uma estratégia proativa será possível diminuir a incidência de desgaste e garantir que os profissionais da saúde desempenhem suas funções de forma eficiente e satisfatória.

Palavras-chave: Esgotamento; Despersonalização; Baixa realização profissional; Saúde mental.

REFERÊNCIAS

AIKEN, L. H.; CLARKE, S. P.; SLOANE, D. M.; SOCHALSKI, J.; SILBER, J. H. Hospital nurse staffing and patient mortality, nurse burnout, and job dissatisfaction. *Journal of the American Medical Association*, v. 288, n. 16, p. 1987-1993, 2002.

ADRIAENSSENS, J.; DE GUCHT, V.; MAES, S. Determination and prevention of burnout in emergency nurses: A systematic review of reviews. *International Journal of Nursing Studies*, v. 52, n. 2, p. 649-661, 2015.

BAO, Y.; WANG, Y.; WANG, Z.; GAO, Y. 2019-nCoV epidemic: address mental health care to empower society. *The Lancet*, v. 395, n. 10224, p. 37–38, 2020. DOI: 10.1016/S0140-6736(20)30207-0

BIANCHI, R.; SCHONFELD, I. S.; LAURENT, E. Is burnout a depressive disorder? A reexamination with special focus on atypical depression. *International Journal of Stress Management*, v. 22, n. 4, p. 307-324, 2015.

BURNOUT no ambiente de trabalho dos profissionais da saúde e sua relação com qualidade de vida. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, v. 12, n. 1, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i1.39797

DYRBYE, L. N. et al. Burnout among health care professionals: A call to explore and address this underrecognized threat to safe, high-quality care. *NAM Perspectives, Discussion Paper*, National Academy of Medicine, Washington, DC, 2017.

